

PANDEMIA COVID-19: desafios enfrentados pela educação.

Humberto VIEIRA¹; Iolanda M. BALERO²

RESUMO

O presente resumo aborda a educação na pandemia que atinge o mundo e o Brasil destacando a forma que afeta principalmente as classes sociais menos favorecidas. Mostra os desafios do ensino remoto e a importância dos professores nesse momento. Coloca em destaque o lado pessoal do aluno, as dificuldades e a importância do apoio da família e da empatia dos profissionais da educação. Além disso, comenta a respeito das tratativas políticas tomadas pelo atual governo e como devem ser lembradas na história.

Palavras-chave:

Ensino remoto; Escola; Família

1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foi identificado na China o primeiro caso do vírus que viria se espalhar por todo o mundo e ficar conhecido como corona vírus. Em fevereiro de 2020, um senhor de 61 anos que retornava da Itália foi confirmado como o primeiro caso positivo para Covid-19 no Brasil na cidade de São Paulo. Desde então esses números aumentaram sucessivamente, e esses números não são apenas números, são pessoas. Foram mães, pais, filhos, filhas, tios, tias, sobrinhos, sobrinhas, primos, primas, amigos e amigas, namorado, namorada, vizinha, foi o amor de alguém que contraiu o vírus e não se recuperou.

Nessa nova realidade o toque e o abraço deixaram de fazer parte do cotidiano, os rostos foram cobertos por máscaras, as escolas foram fechadas e os profissionais da saúde mais do que nunca lutam todos os dias de forma incansável para salvar vidas.

Com a pandemia a necessidade de isolamento social se tornou vital para o desaceleramento da propagação do vírus e preservação da vida, levando as aulas para um novo formato, o remoto. Porém o sistema de educação não estava preparado para esse formato, e em um curto espaço de tempo os professores e demais profissionais que compõem o corpo escolar tiveram que se adaptar a essa nova condição.

As dificuldades enfrentadas por parte dos alunos talvez sejam ainda mais duras, pois muitos

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: endereco.eletronico@gmail.com.

²Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: endereco.eletronico2@ifsuldeminas.edu.br.

não têm os recursos básicos para acesso às aulas remotas, como internet, computador, ou até mesmo um local adequado para estudo. Ainda deve-se levar em consideração as questões pessoais do aluno, muitos nessa pandemia, tiveram que trabalhar para ajudar a complementar a renda de casa e auxiliar no sustento da família, perderam seus entes queridos, vivenciaram casos de violência doméstica que aumentou muito nesse período, dentre tantos outros possíveis desalentos. Uma das chamadas principais das palestras é justamente a respeito da empatia, e é dessa forma que o professor tem o papel tão importante na sociedade de transformação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ciclo de seminários temáticos residência pedagógica e pró-licenciatura

Os preceptores relataram sobre o amor em ministrar as aulas, e a resistência inicial quanto a saída da zona de conforto e alteração do formato das aulas para o ensino remoto, relatando como foi difícil enfrentar os novos desafios deste formato e sair do cotidiano. Exaltaram a importância da família principalmente nessa pandemia, destacando o quanto é importante estar mais perto de quem realmente amamos.

2.2 O que esperar das licenciaturas no contexto atual: políticas públicas Covid-19

A pandemia afetou a sociedade como um todo, impactando na educação desde sua base. É difícil mensurar quais serão os reais impactos no desenvolvimento das crianças seguindo esse formato emergencial remoto. Pois por maior que seja o esforço da escola e da família para que o aluno consiga ter um aproveitamento similar ao que teria na sala de aula, sabemos que há diversos fatores e desigualdades em nosso país que tornam esse objetivo um tanto utópico.

Ainda que não sendo o melhor cenário, é papel dos professores, preceptores, alunos e da família auxiliar na construção da educação, nesses tempos difíceis se faz necessário uso da criatividade e da força de vontade para se fazer dar certo.

2.3 Luto e memória

A única certeza que carregamos é a da morte, e ainda sim a tememos e nunca estamos preparados para a visita da mesma. Nesse momento o mundo vive um momento fúnebre, estamos cercados pela morte e pelo desespero de milhares de famílias.

E como lembraremos desse momento? Essas famílias? Para termos uma memória justa é necessário destacar que a pandemia não é democrática, que atinge mais as classes sociais menos favorecidas e de uma maneira muito mais devastadora. O vírus chegou ao Brasil pela classe social

mais favorecida, trazido de uma viagem à Europa, mas sua disseminação é maior nas classes sociais periféricas onde os cidadãos precisam pegar de transporte público superlotado e muitas vezes não tem itens de higiene e saneamento básico, o que dirá opção de ficar em isolamento domiciliar, não existe a opção de home office para essa classe.

Outro item levantado foi a questão dos cortes de verba com educação e saúde do governo antes da pandemia, e que não se pode culpar apenas a crise enfrentada a ela e sim ao projeto de governo que já havia sido estabelecido antes do coronavírus. E que não se deve negligenciar a memória das mortes que poderiam ter sido poupadas se a nossa gestão tivesse tomado um caminho diferente do da desinformação.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Em meio a pandemia todos os encontros têm sido de forma remota, estas palestras ocorreram de forma síncrona pela plataforma do youtube e com a vantagem de ficarem gravadas para poderem ser assistidas novamente. Foi realizado acesso aos vídeos, anotados os principais tópicos e realizada uma releitura das palestras para escrita do presente resumo estendido.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As palestras vêm ressaltar como o covid-19 mexe com a estrutura da sociedade, e os professores abraçando os desafios do mundo digital e aderindo o ensino remoto como uma opção para dar continuidade aos estudos, o que era para professores e preceptores o futuro hoje é realidade.

Ressalta a importância da empatia dos professores para com os alunos e da necessidade da participação da família na rotina escolar do aluno, e quem sabe em estreitamento dessa relação família e escola no futuro pós pandemia.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que em meio ao caos da pandemia surgem novas ideias a serem implementadas ao ensino com a dinâmica de ensino remoto com aulas síncronas e assíncronas. E que mesmo com as dificuldades a educação não retrocedeu nos institutos federais de todo Brasil. Ressalta também que os professores têm um papel muito relevante no corpo social da humanidade e que o apoio da família ao aluno é fundamental para o processo do aprendizado.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica -

RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

Glaucia Alves. Mec estima corte de R\$ 4,2 bilhões na educação em 2021; entenda os impactos. FDR, São Paulo, 12 de agosto. 2020. Disponível em : <https://fdr.com.br/2020/08/12/mec-estima-corte-de-r42-bilhoes-na-educacao-em-2021-entenda-os-impactos/>. Acesso em 06/03/2021.

Pedro Ladeira. Educação Saúde e cidadania tem R\$7,5 bi em verbas congeladas. Folha de São Paulo, São Paulo, 29 março. 2019. Disponível em : <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/03/educacao-saude-e-cidadania-tem-r-75-bi-em-verbas-congeladas.shtml> . Acesso em 06/03/2021.

I ciclo de seminário temáticos-pró-licenciatura, Residência Pedagógica e PIBID. Pousos Alegre Powered by Stream Yard, 2021. Vídeo. 2 horas 3 min 36s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7byX9QDOX04&feature=emb_err_woy. Acesso em 02/03/2021.

I CICLO DE SEMINÁRIO TEMÁTICO-PRÓ-LICENCIATURA, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PIBID. Pousos Alegre: Powered by Stream Yard, 2021. 1 vídeo. 1 hora 52 min 2s. Disponível em; <https://www.youtube.com/watch?v=tAuQR6BSz5w>. Acesso em 03/03/21.